

## ATENÇÃO NUTRICIONAL A USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO AUTISTA, DR. DANILO ROLIM DE MOURA, PELOTAS-RS

**LILIA SCHUG DE MORAES<sup>1</sup>; EDUARDA DE SOUZA SILVA<sup>2</sup>; LAURA MOREIRA GOULARTE<sup>3</sup>; CAROLINE SANTOS LEAL<sup>4</sup>; RENATA TORRES ABIB BERTACCO<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [liliamoraes1@hotmail.com](mailto:liliamoraes1@hotmail.com)<sup>1</sup>

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [98silvaeduarda@gmail.com](mailto:98silvaeduarda@gmail.com)<sup>2</sup>

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lauragoularte99@gmail.com](mailto:lauragoularte99@gmail.com)<sup>3</sup>

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carolleal13@hotmail.com](mailto:carolleal13@hotmail.com)<sup>4</sup>

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [renata.abib@ymail.com](mailto:renata.abib@ymail.com)<sup>5</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compreende um grupo de transtornos do neurodesenvolvimento, que são caracterizados pelo comprometimento dos domínios de comunicação e interação social, bem como pela presença de comportamentos restritos, repetitivos e estereotipados (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

Vários estudos evidenciam que indivíduos com TEA apresentam diversas dificuldades alimentares (LEDFORD, 2006; SCHIMDT, 2003), contribuindo para um consumo energético inadequado, levando a desvios no estado nutricional (KAWICKA, 2013). Os padrões alimentares inadequados geralmente estão associados a hipersensibilidade sensorial e a seletividade alimentar, que acomete grande parte dos indivíduos com TEA (BANDINI *et al.*, 2017).

O projeto de extensão intitulado “Atenção Nutricional a Usuários do Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura, Pelotas-RS” teve inicio no ano de 2015 e mantém suas atividades até os dias atuais. Tem como objetivo principal Desenvolver ações de vigilância alimentar e nutricional, assim como orientações nutricionais a crianças e responsáveis, em um centro de atendimento especializado em Pelotas. O projeto em questão é fundamentado sob dois eixos de ação, correspondentes a: 1) vigilância alimentar e nutricional e 2) orientação e supervisão nutricional, que são desenvolvidos e executados através de ações de educação e acompanhamento nutricional aos alunos matriculados no centro. Além das atividades voltadas para os alunos, também são desenvolvidas ações com os responsáveis e familiares a fim de prestar auxílio, orientações, e promover hábitos alimentares mais saudáveis.

Com isso, este trabalho tem por objetivo relatar alguns resultados preliminares e descrever as ações realizadas pelo projeto “Atenção Nutricional a Usuários do Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura”.

### 2. METODOLOGIA

A equipe de trabalho atualmente é composta por quatro docentes e cinco discentes da Faculdade de Nutrição UFPel, e ainda conta com a participação de

um colaborador externo, o qual também participa das reuniões do grupo que ocorrem semanalmente com a finalidade de discutir o andamento do projeto, planejar e elaborar as atividades a serem efetuadas, bem como para instruir e esclarecer as principais dúvidas das acadêmicas participantes. As acadêmicas envolvidas desenvolvem as ações, supervisionadas, no centro em turnos alternados, de forma a abranger o maior número de beneficiados.

A execução das atividades referente ao projeto, são realizadas nas dependências do Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura, localizado na cidade de Pelotas-RS. O centro de atendimento possui cerca de 312 alunos com TEA matriculados, de ambos os性os e com faixa etária entre 2 a 37 anos.

A primeira etapa de execução do projeto consiste na aplicação de três instrumentos essenciais para a coleta inicial de informações dos alunos, são estes: Anamnese Nutricional; Questionário de Frequência Alimentar (QFA); e Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h). Apartir da análise dessa triagem, possibilita-se a avaliação do estado nutricional. Todos que apresentam algum risco nutricional evidenciado principalmente por um diagnóstico nutricional diferente de eutrofia, recebem, além das orientações gerais, um encaminhamento para o Ambulatório de Nutrição Materno-Infantil da Faculdade de Nutrição, para que possam obter um atendimento nutricional especializado. A terceira etapa corresponde a apuração das principais dúvidas e dificuldades dos responsáveis no que diz respeito a alimentação e nutrição. Essas informações são analisadas e discutidas junto a equipe do projeto, e com base nas principais demandas, são elaboradas atividades de educação nutricional a fim de sanar as principais dúvidas.

O projeto em questão foi aprovado pelo o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFPel, sob o protocolo 1.130.227.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As intervenções do projeto equivalente ao periodo de 2015 a 2018 já compreenderam no total 300 individuos com TEA, sendo a maioria (84%) do sexo masculino, com faixa etária entre 2 a 34 anos. A partir da identificação do diagnóstico nutricional, foi observado que (35%) encontra-se eutrófico, mas em contra partida, foi observado uma elevada prevalência de obesidade n= 74 (34%) (Tabela 1). Com base na avaliação do estado nutricional associado a idade, já foram triados 219 alunos e destes, 32% foram encaminhados ao serviço ambulatorial (Tabela 2). Em virtude de recusas para a realização de medidas antropométricas por parte de alguns alunos, não foi possível analisar o diagnóstico nutricional de 81 triados.

**Tabela 1.** Estado nutricional dos alunos triados no Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura, Pelotas-RS.

	N	%
	300	
<b>Sexo</b>		
Feminino	48	16
Masculino	250	84
<b>Estado Nutricional</b>		
Magreza/Magreza acentuada	5	2
Eutrofia	78	35
Risco de Sobre peso	24	11
Sobre peso	38	18
Obesidade/Obesidade grave	74	34
*	*	*

\* Não foi possível analisar o estado nutricional de 81 alunos da amostra total (n=300).

**Tabela 2.** Percentual de orientações nutricionais realizadas e de encaminhamentos ao ambulatório de Nutrição pós triagem de risco nutricional realizada no Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura, Pelotas-RS.

	N	%
<b>Encaminhamento</b>		
Ambulatorial	95	32
<b>Orientação Nutricional</b>	116	38

Em relação as ações de educação nutricional, já foram elaboradas e executadas, no corrente ano, duas atividades referentes a temática “Estratégias para a Introdução de Novos Alimentos”, através da promoção de uma palestra expositiva e roda de bate papo, realizado em três dias distintos da semana e ministrados pelas alunas participantes do projeto, com a elaboração de materiais (folders e receitas) voltados para a temática que foram entregues para os pais e responsáveis participantes e a elaboração de receitas estratégicas para degustação. Além disso, já foi elaborado um painel nomeado “Cantinho da Nutrição”, que possui cartazes com dicas do mês com abordagens voltadas para promoção de hábitos alimentares mais saudáveis, espaço para enquete destinado a avaliação da equipe, sugestões e dúvidas e com itens informativos a respeito das futuras ações e atividades a serem desenvolvidas. A equipe também entrega aos alunos, material didático impresso com desenhos e jogos, a fim de promover o incentivo e despertar o interesse por alimentos mais saudáveis.

Como perspectivas, prevê-se para os próximos meses subsequentes a execução de outras ações de educação nutricional, com as seguintes temáticas de abordagem: I) Oficina de Reaproveitamento Integral e Lanchinha Saudável;

II) Desmistificando Dúvidas Sobre Alimentação e Nutrição; III) Atividade temática na semana do dia das crianças; IV) Oficina de Leitura de Rotulagem de Alimentos; X) Dez Passos para uma Alimentação Equilibrada e Saudável. E além disso, a continuidade no rastreamento e triagem dos demais alunos matriculados.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, conclui-se que a atuação do projeto de Extensão “Atenção Nutricional a Usuários do Centro de Atendimento ao Autista Dr. Danilo Rolim de Moura” têm atingido os objetivos propostos, desempenhando um papel fundamental para a assistência nutricional e promoção à saúde dos indivíduos com TEA, bem como possibilitando aos familiares um ambiente de intercâmbio, esclarecimentos e de acesso a conhecimentos básicos sobre alimentação e nutrição. Além disso, é oportunizado através do projeto a inserção e atuação de acadêmicos do curso de Nutrição na área, possibilitando o aprimoramento de seus conhecimentos adquiridos e a troca de experiências com o público-alvo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: **manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, p. 50-59, 2014.

BANDINI, L.G.; CURTIN, C.; PHILIPS, S.; ANDERSON, S.E; MASLIN, M.; MUST, A. Changes in food selectivity in children with autism spectrum disorder. **J Autism and Dev Disord**, v. 47, n. 2, p. 439–446, 2017.

KAWICKA A.; REGULSKA-LLOW B. How nutritional status, diet and dietary supplements can affect autism. **Roczniki Państwowej Szkoły Wyższej w Gdyni**, v. 64 (1):1-12, 2003.

LEDFORD, J.R.; GAST, D.L. Feeding Problems in Children With Autism Spectrum Disorders: A Review. **Focus On Autism And Other Developmental Disabilities**, v. 21, n. 3, p. 153-166, 2006.

SCHMIDT, C.; BOSA, C. A investigação do impacto do autismo na família: Revisão crítica da literatura e proposta de um novo modelo. **Interação em Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 111-120, 2003.